

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1200
 semestre.....600
 Anno (com estampilha).....12500
 Semestre.....750
 Africa anno (pagamento
 adiantado).....20000
 Brazil anno (pagamento
 adiantado).....30000
 Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40
 Repetições.....20
 No corpo do jornal, linha....100
 Annuncios commerciaes, pagos
 adiantadamente, publicam-se por
 contracto prévio e os litterarios em
 troca d'um exemplar.

Editor

Manoel Vieira Lisboa

Os tabacos

Entre o «Correio da Noite» e o «Dia» estabeleceram-se duas correntes contrarias acerca das ultimas informações do estado da questão dos tabacos. Segundo o orgão officioso do governo, este julga illicito entabolar negociações sobre o objecto d'um contracto que elle subscreveu e que ainda não foi posto de parte.

As ultimas impressões da malfadada questão vieram a propósito do «Dia», orgão dos dissidentes, ter informado «que o governo tem tentado obter a prorogação do contracto infamado de 4 de abril, mas que não a consegue, porque o grupo dos tabacos cada vez se mostra mais exigente, esperando obter, com successivas demoras, a continuação do contracto vigente de 1891». E foi o correspondente do «Dia», em Paris, que telegraphou dizendo que o sr. Edoardo Villaça teve varias conferencias na capital franceza, em nome do chefe do governo, com os banqueiros do grupo dos tabacos e os elementos do «comité» francez da Companhia concessionaria.

Combatêmos aqui com enthusiasmo e vivo empenho o contracto de 4 de abril, por nefasto e prejudicial aos interesses do Thesouro. Não mudamos nem mudaremos d'attitude. Havemos de combater-o, se porventura reaparecer, pelo lado economico e financeiro. E' possivel que d'esse trabalho sejamos relevados. Como o parlamento não abre antes de 31 de dezembro, o contracto de 4 de abril caduca, apesar de não ter expirado o prazo. Outro contracto virá substituí-lo, que importará certamente gravame para o Thesouro. A Companhia monopolisadora virá com novos jogos de cifras iludir os ingenuos e os inexperientes, mas não dará melhoria de vantagens.

Se tivesse sido approvado o contracto negociado pelo governo regenerador, o governo faria entrar nos cofres da nação mais 1000 contos de reis. Assim rever-

teão para a Companhia. Estes addiamentos são, pois, prejudicialissimos ao paiz. A Companhia presta-se ás renovações pelos interesses que estas lhe trazem.

E' um facto iniludivel que o governo não pôde realisar a separação das duas operações, e está no proposito firme de negociar somente com a Companhia monopolisadora. Estamos prevenidos. As exigencias da Companhia augmentam dia a dia com a fraqueza de que o governo a cada momento denuncia estar cívado. E' presentimento nosso que este silencio vai custar ao paiz uns juro de móra avultados.

O sr. José Luciano está dando ordens para os seus partidarios das provincias irem ateando o fogo eleitoral.

E' tambem vae dando alentos ao sr. conde de Burnay, que anda lá por Paris a tabaquer.

Pelo que se está vendo, o sr. José Luciano prepara-se para cavalgar o poldro do poder por mais uns annos.

Isto é que é gona e garra.

FRANÇA E PORTUGAL

Relações da mais estreita e intima cordialidade e amizade ligam hoje o nosso paiz á França onde El-Rei acaba de receber as provas mais frisan-tes do reconhecimento da grande republica pelo brilhante acolhimento dispensado por Portugal ao seu presidente Mr. Loubet.

A recepção enthusiastica e pomposa feita a D. Carlos na sua chegada a Paris, as ruidosas aclamações de regosio de que foi alvo o nosso soberano, vieram dizer nos que a França soube ser reconhecida, que a França não esqueceu esse publico testemunho de fraternidade politica dado pelo nosso paiz ao chefe d'aquelle grande mundo da civilização e do progresso.

Monarchicos como somos recebem a hontem, com todos os requintes de fidalguia, o representante d'uma grande republica; e nós monarchicos tambem hontem eramos acolhidos bizarramente, na pessoa d'El Rei, por um povo genuinamente liberal, n'uma apothese sublime da mais sincera gratidão e da mais devota sympathia.

A patria dos heroes era assim tão gallardamente recebida pela patria dos sabios; o paiz do grande Camões irmanava-se com o paiz do immortal Victor Hugo; o pequeno mundo de Lisboa fundia-se no grande mundo de Paris; o Rei que se assenta n'um throno liberal era fuqueiramente acolhido sob as pregas do manto da propria Liberdade; o abraço affectuoso dado por Mr. Loubet a El-Rei na despedida, verdadeiro reflexo do que lhe foi dado em Lisboa por El-Rei, foi o testemunho lisongeiro d'uma alliança mutua entre dois paizes e o tributo solemne da sympathia que a Sciencia presta á Historia, e da admiração que prende a França ao nosso Passado tão cheio de gloria e de patriotismo, tão cívado de creança e de valentia.

A França que hontem recebia em seu seio o maarcha portuguez era a mesma que ha não muito recebia o nosso illustre chefe politico sr. conselheiro Herculano Ribeiro, prestando-lhe a maior homenagem de sympathia e admiração que pôde prestar-se a um homem de Estado.

E' que a França reconhecia que no insigne estadista ia reflectir-se aquella celebre phrase de «Thiers»: «Un homme de gouvernement doit avoir du bon sens.»

A França de hoje, republicana como é, festejando solememente a estada do soberano portuguez em Paris já não é aquella França da Revolução nadando em rios de sangue de milhares de victimas e enchendo de innocentes as prisões das Tulherias, mas sim a França moderna, a França culta, nascida da civilização que illuminou a Europa com os esplendores da Literatura e com os brilhantes clarões da Sciencia e da Arte. A França de hoje humanitaria não podia confundir-se com a França de hontem sanguinolenta; a França de Emilio Loubet não é a França de Marat; a França que hontem tão cordalmente abraçou D. Carlos de Bragança não é aquella França que levou o rei Luiz XVI ao cadafalso.

A França de hoje é a França da Fraternidade, é um paiz illuminado pelo sol da Justica; a de hontem era a França obscurificada pelo odio e desprovida do minimo sentimento de Amor.

Saudemos as duas nações na pessoa dos seus representantes bradando com todo o enthusiasmo:

Viva D. Carlos de Bragança!

Viva Emilio Loubet!

Continua o sr. José Luciano a dizer aos seus amigos, com o intuito manifesto de quem quer divulgar «desejos», continua a propalar que depois do regresso d'El-Rei o governo dissolverá o parlamento e fará emfun a dictadura ha tanto tempo annunciada e empatada com a sahida d'El-Rei para Paris.

Parece-nos que o sr. presidente do conselho se enjara redondamente.

Não sabe o terreno que pisa, em que pese a sua natural vaidade de homem experimentado.

VARIEDADES

Os doces dos conventos

No Porto tinham reputação os *Pasteis de Santa Clara*, cujo convento foi extincto.

O convento de S. Bento da Ave-Maria, da mesma cidade tam bem extincto, primava pelo bello *Toucinho ao céu*.

O convento de Arouca notabilizou-se pelas *Morcellas*.

O convento de Santa Martha, de Lisboa, pelas *Brôas*.

O de Chellas, em Coimbra, pelo *Manjar branco*.

O das Grillas, ao Beato, em Lisboa, pelos *Bollos seccos*.

O de Marvilla, pelos *Pasteis de nata*.

O das Bernardas, de Tavira, pelo *Caramello*.

O de Lagôa, pelos *Beijinhos esquecidos*.

O de Sant'Anna, de Lisboa, pelas *Raias e ferraduras*.

O das monicas, em Lisboa, pelo *Caramello*.

O de Carnide, pelos *Bolos fultados*.

O das Flamengas, em Lisboa, pelos *Rebuçados de oros*.

O das Albertas, em Lisboa, pelo *Arroz doce*.

O da Esperança, em Lisboa, pelos *Queijinhos de especie*.

O de Odivellas, pela *Marmelada em quadrados, Manjar real, Manjar branco, Suspiros esquecidos e Bolo padre*.

O de Santa Iria, em Thomar, pelos *Ovos reaes, Trouxas e fios d'oros*.

O de Chaves, pelos *Doces de pécego e melão, Azeitonas doces, Tortas de amendoas e tambem Pastelões de carne*.

Os frades marianos, de Lisboa, faziam tambem especialissimo *Arroz doce*.

O somno e a insomnia

E' importante o problema do somno, que os phisiologos não se cançam de estudar a melhor maneira de assegurar o descanso.

Está confirmada pela experiencia a tradição de que as horas anteriores á meia noite são mais proprias para conseguir um somno profundo e reparador. As pessoas que trabalham de noite podem dar testemunho de que as oito horas que medeiam entre as dez da noite e ás seis da manhã são as de mais descanso do que as dez horas que possam tomar-se de somno depois das quatro da manhã.

As horas de escuridão são as mais proprias para o descanso.

O somno mais profundo é o que se dorme durante as tres ou quatro primeiras horas.

A insomnia é muitas vezes produzida por ter comido demasiado do que por ter o estomago vazio. Mais pessoas soffrem d'insomnia por excesso d'alimentação do que por excesso de trabalho.

As creanças devem dormir duas horas pelo menos ao meio dia; isto funda-se precisamente no mesmo principio que faz com que lhes de alimento com muita mais frequencia do que ás pessoas adultas. Mas não convem que a sesta seja de mais de duas horas. Algumas vezes a insomnia das creanças é devida á excitação dos orgãos digestivos, e n'esse caso o melhor é dar-lhes á ceia alimentos vegetaes.

Para estudar os phenomenos do somno, os phisiologos fixaram-se no conhecido facto de que as impressões que se recebem pouco antes de adormecer costumam gravar-se profundamente no cerebro. Por isso é conveniente repetir algumas vezes antes de a lormecer as coisas que cada um queira aprender de memoria, e ainda estudar com intensidade o assumpto que se queira resolver ou desenvolver, pois são frequentes os casos em que durante o somno se revela a solução de problemas que occupavam o espirito.

As damas de companhia na America

As aias das falimilias ricas dos Estados Unidos ganham um ordenado fabuloso.

Os filhos da millionaria Witney tem uma aia chamada Miss Beatriz, que tem um ordenado de vinte contos por anno!

Miss Harriet Gale, dama de companhia da viuva do millionario Philo Hoax, recebe dez contos.

Se por aqui houver «contos» a mais, é porque veio da America.

NOTICIARIO

Tabacos

Nada se sabe acerca da questão dos tabacos. A imprensa governamental mantém o mais absoluto silencio sobre as intenções do governo a tal respeito.

O que é mais provavel é elle não sabe o que ha de fazer.

Foi um governo progressista que arranjou o contracto de 1891, que deu milhares de contos de prejuizo ao paiz. Estamos a vêr que será um governo progressista que, por inepto ou criminoso, ha de entregar a negociata á poderosa Companhia dos Tabacos, prejudicando novamente o thesouro publico.

Veremos se o povo permite que esta situação se prolongue.

Consorelo

Está para breve o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Manoel José Lopes, capitalista da freguezia de Travassos, concelho de Fafe, com uma gentil senhora d'esta cidade, actualmente residente na freguezia de Garfe.

Professor

Foi provido definitivamente na freguezia de S. Jorge de Selho, o nosso sympathico amigo rev. Alfredo Corrêa, illustrado professor d'aquella freguezia.

Os nossos parabens.

O governo tomou medidas energicas para ser debellada a peste bubonica que se manifestou na Madeira, levada alli por fardos vindos do Porto, ao que se diz.

Tambem os pobres portuenses não se veem livres do flagello.

Que o diga o sr. dr. Ricard Jorge.

Juros das Inscriptões

Do dia 15 do corrente em diante pagam se na Recebedoria d'este concelho os juros de 3º das inscriptões, relativos ao segundo semestre do corrente anno.

Excerto hipodermico

Contam jornaes hespanhões que em Burgos se déra, ha pouco, um caso extraordinario que passamos a narrar:

Foi levada ao hospital da cidade de Burgos uma menina em deploravel estado: os musculos das pernas e braços tinham sido destruidos pelo fogo. Na terapeutica nada havia a fazer se não recorrer ao «excerto hipodermico». Quem se obrigaria a deixar-se mutilar para salvar a paciente? Uma irmã de caridade e um frade offereceram-se para o sacrificio. Foi escolhido o frade, e o cirurgião procedeu á operação. Enquanto durou esta, os medicos tomavam o pulso ao paciente reciosos de que desfallecesse: encontravam-no sempre impassivel como um heróe.

Vinte e dois pedaços de

musculos cortaram ao paciente franciscano, adaptando-os á victima do fogo, e terminada a operação perguntava-se quem era o heróe de tão ruzgada caridade. So passados muitos dias, os jornalistas poderam descobrir que este era Frei Pedro Martins de Moncesa, e o heróe foi condecorado com a Grã Cruz de Beneficencia.

Modello de sacrificio. Não faltariam philantropos entre nós que fizessem o mesmo...

Provisão ecclesiastica

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada uma provisão concedendo indulto de altar privilegiado, por 7 annos, ao altar de Nossa Senhora do Rosario, erecto na igreja parochial de S. Thomé d'Abbação, d'este concelho

Na Penha

A Real Companhia Hortícola Portuense, offereceu 900 arvores de sombra á Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, da Penha. Consta-nos que a zelosa Irmandade, tendo aceitado o donativo, já mandou proceder á sua plantação marginando a estrada com as arvores recebidas, cuja frondosa ramagem amenisará o trajecto dos peregrinos áquella futura e pittoresca estância.

Não desaminar no zelo e boa vontade pelos progressos da Penha, são os votos sinceros de todos os vimezanenses.

O Jogo

Craças á tolerancia do governo progressista, campeia a batota, a roleta e toda a especie de jogo, desde a cidade mais movimentada até á recon-dita aldeia mais sertaneja do Minho.

A proposito, diremos que uns americanos que nas casas de jogo em Cascaes ganharam muito dinheiro, seguiram depois para a capital, levantando ali n'uma casa de batota cerca de 24 contos de réis!

A titulo de curiosidade diz um collega, que em Lisboa existem nada menos de 37 casas de jogatina, em onde muitos chefes de familia teem deixado as suas fortunas.

E viva o governo que tolera a batota e os batoteiros.

Legado

A Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, em cumprimento do legado instituido por Antonio Francisco da Costa, distribuiu no dia da Padroeira do Reino um abundante jantar aos presos da cadeia civil d'esta cidade.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catarrhos pulmonares, etc.) experimente a chamada *Posione anti-septica* do Prof. Gius. Baudiera. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Saldade, achasse depositado só em Palermo na *Pharmacia Nacional*, á rua Tomteri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e embalagem.

Boletim do high-life

Encontra-se doente o nosso illustre patricio sr. Barão de Paço Vieira.

Estimamos as melhoras de tão respeitavel ancão.

Esteve entre nós o nosso velho amigo sr. Gaspar Paul, intelligente solicitador no foro portuense.

Tambem aqui vimos o nosso presado amigo e conterraneo sr. Fernando Peixoto da Silva Bourbon, (Lindoço).

Igualmente aqui vimos o sr. dr. Arthur Vieira de Castro, prestigioso chefe do partido regenerador de Fafe.

Retiraram para Fafe, os snrs. Antonio de Freitas Ribeiro, José Maria Leite de Campos, e Gonçalves Pereira.

Regressou a Guimarães o nosso amigo sr. tenente Rodrigo de Souza Queiroz, illustrado professor do Seminario-Lyceu.

Em serviço judicial estiveram n'esta cidade os snrs. Almeida Dias, escrivão de direito no Porto, e Hugo de Neroha, empregado da Santa Casa da Misericordia, da mesma cidade.

Tambem aqui vimos o sr. dr. Pinheiro Torres, director da casa de correcção de Villa do Conde.

Acha-se melhor o nosso estimado conterraneo sr. Avelino Monteiro, distincto 1.º tenente da armada. Estimamos.

Tem estado em Lisboa o sr. dr. Luiz Carlozo Martins de Menezes (Margaride).

Vimos n'esta cidade, onde vein pregar por occasião da festa que se realisou a Nossa Senhora da Conceição, nos suburbios d'esta mesma cidade, o rev. José Alves, abbade de Jogueiros e professor do Collegio de Santa Quiteria, em Felgueiras.

De regresso de Lisboa esteve entre nós o sr. Visconde do Paço de Nespereira, illustre Governador civil do districto.

Continúa bastante doente em Braga o nosso presado amigo e conhecido archeologo sr. Albano Bellino.

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Situação do governo

A situação do governo não é muito lisongeira. Predominam as intrigas e as invejas.

O sr. José Luciano estava agarrado ao poder como o velho Gaspar dos «Sinos de Cornville» estava agarrado ao seu thesouro. Não o quer largar e só a força conseguirão que elle abandone a presidencia do conselho.

E' triste o espectáculo que o sr. José Luciano está dando ao peiz, e só em Portugal se permite que á frente dos negocios publicos esteja um velho doente e invalido, mas que tudo quer absorver em detrimento de seus collegas e em prejuizo da nação.

Dizem que quando o rei regresso, o ministerio pedirá a demissão. Não acreditamos. O sr. José Luciano queimará até os ultimos cartuxos para fazer a negociata dos tabacos.

Embora haja grandes divergencias, entre os ministros, o sr. presidente do conselho ha de ir aguentado a barca governamental até poder realisar os negocios que tem em mão.

Quer aproveitar todas as vantagens da sua posição, visto ser a ultima vez que governa.

Romaria da Conceição

Segundo o tradicional costume, teve lugar no dia 8 a romaria de Nossa Senhora da Conceição, que se celebrou no oiteiro d'este nome, suburbio d'esta cidade. O dia esteve bello e a concorrência de forasteiros tornou bem alegre e festiva esta secular romaria.

O sr. Manoel Antonio de Almeida, tem tomado a si as despezas da festa, e não se poupa a sacrificios para prolongar esta devoção que os tempos parecem querer arrefacer.

Era dantes conhecida pelo nome da Romaria das Passarilhas, porque os tendeiros vendedores de doces expunham á venda uma confeitura com forma de pequenos passaros, assim como de sardões, relogios, bonifrates etc, o que fazia a alegria e consolo das crianças. Ainda hoje se repete este tradicional costume.

O sr. Almeida, grande devoto da Immaculada, não se poupa em continuador d'esta romagem, e dando lugar á satisfação de vêr realisada com todo o esplendor esta festa que lhe é tão querida, offereceu, segundo o costume, um lauto jantar aos seus amigos e cooperadores em sua casa á praça do Toural

Suspeita-se, com bom fundamento, que já não se realisa a expedição aos cuanhamas, por falta de dinheiro, que este anno tem sido gasto imprevisitamente.

Letra F

Por portaria do sr. ministro das obras publicas foi designada a letra F para o aferimento dos pezos e medidas, no periodo que decorre desde abril de 1906 a março de 1907.

Comicio de protesto

Pelos longos relatos dos jornaes, vê-se que foi impoentissimo o comicio de protesto realisado na ultima sexta-feira em Coimbra, contra a marcha perigosissima e nefasta do governo, que tem como presidente o sr. conselheiro José Luciano de Castro, que ao cabo de 50 annos deixou perder a sua... immaculabilidade.

Hoje realisa-se outro comicio na capital.

A maté cresce e pôde ser ue faça submergir os Calões ue estão á frente da barcaça o Estado.

Não se trata de fazer modificações ao contracto dos tabacos apresentado ao parlamento. O governo quer impô-lo á viva força, tal como já é conhecido. Para conseguir isto conta arrancar branduras de parlamentares e jornalistas. Mas talvez se engane.

Notarios

Os notarios do paiz vão dirigir uma representação a El-Rei, na qual pedem, entre outras cousas, o seguinte:

— a «aposentação» em vez da «substituição» que a lei lhes concede;

— a concessão aos escrivães-notarios, effectivos e substitutos, nomeados antes da reforma de 23 de dezembro de 1899, do direito que já tinham, a serem providos definitivamente como notarios privativos;

— a suppressão dos logares de notario que tiverem a sua séde á distancia de menos de 15 kilometros dos da comarca ou concelho a que pertencam;

— a publicação d'uma nova tabella d'emolumentos notariaes;

— a revogação da portaria de 9 de dezembro de 1904.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 29 de Novembro de 1905.

Presidente o ex.º sr. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.ºs snrs: dr. Marques, Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira, conego Vasconcellos e José Pinheiro:

Secretario interino João de Souza Dias.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Foi lido o seguinte expediente.

Officios:

Do ex.º sr. conselheiro Director Geral da Instrucção Publica sob n.º 727 com data de 24 do mez corrente, informando sobre a forma como deve ser feito o pagamento aos professores do lyceu com relação ao mez d'outubro. Inteirado.

Do sr. administrador d'este concelho sob n.º 698 com data de 23 do mez corrente, enviando o projecto e orçamento da ampliação do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas com o despacho d'approvação dado pelo Ministerio do Reino. Inteirado.

Do sr. provedor da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, sob n.º 61 com data de 28 do corrente mez, accusando a recepção do officio que a Camara lhe dirigiu sob n.º 251 com data de 22 do dito mez, e communicando que n'esta occasião, por insufficiencia de recursos, não vê meio de fazer um orçamento supplementar ao ordinario d'aquella casa de caridade inserindo-lhe a verba precisa para pagamento das despezas a que se refere o mesmo officio. Inteirado

Requerimentos:

De D. Anna Joaquina da Cruz, viuva, da rua de D. João 1.º, d'esta cidade, pedindo para que lhe sejam restituídos os escorros que lhe pertencem da agua do tanque situado na dita rua, e que foram desviados por virtude das obras a que a Camara mandou proceder no mesmo tanque, ou que d'alguma forma seja a requerente indemnizada dos prejuizos causados. Deferido em harmonia com a informação dada pelo sr. vereador do pelouro das aguas.

De Thomaz Pedro da Rocha, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para alargar uma das portas do seu predio sito no largo das Lamellas. Deferido sob a fiscalisação do sr. vereador do pelouro das obras municipaes.

De Alberto Rodrigues de Figueiredo, proprietario, do lugar do Ribeiro do Bairro, da

— SAPATARIA E TAMANQUERIA —

GABRIEL DE FARIA DE
Rua d'Alcobaça n.º 17
GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedões das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Cantigas populares

Chamaste-me triste, triste,
Como a folha do limão;
Eu sou triste para ti,
Alegre para João.

Homem casado és tolo,
Para que tocas viola?
As cordas custam dinheiro,
A ti ninguem te namora.

Cynematographo
Luzitano

Com alguma concorrência de espectadores, realizou-se hontem no Salão da Associação Artistica, o 2.º espectáculo do cynematographo.

Os quadros exhibidos agradaram muito, sendo por isso muito applaudidos.

No proximo sabbado e domingo teremos mais dois attrahentes espectaculos.

Espera-se grande enchente.

Theatro D. Affonso
Henriques

Em beneficio d'um chefe de familia que se encontra cego, realisa-se no proximo dia de Natal, no nosso primeiro theatro, um espectáculo promovido pela Companhia Dramatica Portuense.

No proximo numero diremos aos nossos leitores, as peças que serão postas em scena.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetheiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lameillas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Deliberações :

Deliberou approvar o projecto e orçamento para a obra de construção da estrada concelhia n.º 8 de Paradella á Ponte de Brito (E. R. n.º 34), laço de Vermil a S. João d'Ai-rão, na importancia de réis 7:685:7000, e mandou que fosse enviado á estação tutelar para merecer a necessaria approvação.

Deliberou admitir provisoriamente no hospicio dos expostos como desvalida, até completar dezoito mezes d'idade, uma criança por nome Manoel, filho de Domingos de Freitas, viuvo, da freguezia de Guardizella, d'este concelho, visto achar-se ao abrigo da lei, como tudo melhor consta do processo que fica archivado.

Deliberou prorogar, até completar dezoito mezes d'idade, a admissão no hospicio dos expostos d'uma criança por nome Custodia Martins, filha de Emilia Martins, da freguezia da Oliveira, d'esta cidade, visto achar-se ao abrigo da lei, como tudo melhor consta do processo que fica archivado.

Deliberou conceder subsídios de luctação, até completar um anno d'idade, a Alice filha de Leopoldina Marques, solteira, da freguezia de Santa Maria d'Ai-rão; Laura filha de Francisco da Silva e Olivia da Silva, da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, e Onofre filha de Maria Pereira da Silva, solteira, da freguezia de S. Torquato, visto acharem se ao abrigo da lei, como tudo melhor consta dos processos que ficam archivados.

Nomeou, para substituir o snr. secretario em todos os impedimentos legais, o amanuense da secretaria municipal João de Souza Dias.

Foi presente o 2.º orçamento supplementar do corrente anno, devidamente approvado por despacho do Ministerio do Reino, de que a camara ficou inteirada.

Deliberou, em harmonia com o § 1.º do art.º 47.º do Regulamento de 16 de Julho de 1896, propôr os individuos abaixo relacionados, afim de entre elles ser escolhidos os membros de que deve compôr-se a Junta de repartidores da contribuição industrial no anno futuro, a saber:

Effectivos:

Antonio Guimarães, casado da freguezia de Fermentões;

Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, solteiro, da rua de Santo Antonio, freguezia de S. Paio;

Julio Antonio Cardoso, casado, da rua do Guardal, freguezia de S. Sebastião;

João Mendes Ribeiro, viuvo, do logar da Cancellia, freguezia de S. Jorge de Selho;

João Ribeiro de Freitas Guimarães, viuvo, da rua Abilio Torres, freguezia de S. João das Caldas de Vizella;

Antonio José d'Oliveira, casado, do largo do Cidade, freguezia de S. Sebastião.

Continua

Posse

No dia 10 do corrente o engenheiro fiscal da direcção das construções escolares sr. Justino da Silva Taveira, deu posse do novo edificio das escolas primarias Conde d'Agrolongo, de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, ao respectivo professor o nosso amigo snr. Luciano Anthero Pereira da Costa.

4.000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros de 6 p. c. N'esta redacção se diz.

ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel. Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Officina de carpinteria

DE
Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim, orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catarro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumption, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1\$500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

GRANDE OFFICINA
DE
MERCENARIA
DE
FRANCISCO CANDIDO PINTO
Rua de Camões
Guimarães

Bazar de
Móveis

Preços sem
competencia

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria
DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} frequentes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

João Carlos de Carvalho
Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL
Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães
Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiús de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Tanoaria Progresso
DE
JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA
151—Rua de D. João I.^o—153
Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Tonéis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.



Deposito de polvora do Estado
E
Agencia da Companhia de Seguros contra fogo
A PORTUENSE
(Antiga Casa Sequeira)
Rua de S. Damazo—Guimarães

Ourivesaria e Relojoaria
Alberto Cezar
93—RUA DA RAINHA—95
Guimarães

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, boões de punho, collars, trançellins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas ingleza, berloques, meios adreces, pulceiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transacções.

Ultima novidade em lenços de seda.
A venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, tiens de cozinha; camas de ferro, colchão, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.
Correspondente da Companhia de seguros **Prohibidade.**

GERVASIO—À Caldeirôa
GUIMARÃES

Armazem de fazendas
DE
Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)
33—Rua de Santo Antonio—37
GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação.
Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37
GUIMARÃES

Hotel Brazil
Junto á Estação do Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos

MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E CORE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Hotel Brazil
Junto á Estação do Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos

MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E CORE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

REAL COMPANHIA VINICOLA
SOCIÉDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Vinicola Velha

— Capital 1:000 contos de reis —
fundada por contracto como governo portuguez

PORTUGAL

— FORTIFICADORA DA CASA REAL

RECOMENDADA-SE os vinhos de meza, tintos, Alentejar, Douro Leve, Douro Carre e os vinhos de meza brancos: Esmé, Douro, Esmé, Madeira, Estorilho. A marca Portugal, Gervasio e o vinho branco mais branco que se vende no Porto a parte. Os vinhos do Porto Negro e Porto n.º 4.—Porto n.º 5, etc. tem um consumo extraordinario no paiz e fora d'elle. Vinhos Espumosos (saxo champagne) com marcas differentes a preços relativamente baixos.—NOS PRINCIPAES ESTABELECEMENTOS.

ME D'ALHA DOURO na Exposição internacional de Berlin, 1892.—ME D'ALHA DOURO na Exposição internacional de Chicago, 1893.—GRAND PRIX na Exposição industrial do Porto, 1897.—Membro do Jury, feira do centenario, 1900.

GRAND PRIX NA EXPOSICAO DE PARIS, 1889
(LIGA DOS LAVADORES DO DOURO, fundada)

REAL COMPANHIA VINICOLA
SOCIÉDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Vinicola Velha